

The image features two hands cupped together, palms facing up, holding a glowing, stylized text. The background is dark and textured, possibly representing a forest or a similar natural setting. The text is the central focus, with a warm, golden glow emanating from it.

Da morte para  
**AVIDA**

**Rita Andrade**



Da morte para  
**AVIDA**

gráfica & editora  
*Seara*

1ª Edição – 2017  
Eunápolis - Ba

**Rita Andrade**

# DA MORTE PARA A VIDA

Rita Andrade

*“Em verdade, em verdade vos asseguro: quem ouve a minha Palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas **passou da morte para a vida**”.*

João 5:24

## SUMÁRIO

- 1** - Prefácio
- 2** - Novo Nascimento
  - 2.1 - Oração em línguas
- 3** - Vivendo num Novo Reino
  - 3.1-Meditação e Confissão da Palavra
- 4** - O Plano perfeito de Deus: Geração após geração
  - 4.1 - Louvor
- 5** - O Corpo de Cristo e os dons espirituais
  - 5.1- Adoração
- 6** - Mortificação: Caminho de Vitória Plena
  - 6.1- Jejum
- 7** - Palavra Final

## Prefácio

Sempre desejei ter às mãos um livro como esse, para que pudesse presentear todo aquele que nascesse de novo, por meio de sua fé em Jesus Cristo. Pois é maravilhoso quando sabemos como trilhar essa NOVA VIDA.

Saiba que ao aceitar as Boas Novas do Evangelho de Cristo, se tornando um(a) filho(a) de Deus, você iniciou a mais empolgante jornada que alguém poderia escolher.

O meu propósito é ajudá-lo(a) a empreender essa edificante jornada sob uma base sólida, conhecendo Princípios Espirituais que o(a) levarão a alçar voos altos em Deus. E, assim, ser cada dia mais

fortalecido(a) em quem você é agora, e, em quem Deus se tornou para você: Aba Pai!

Esses Princípios o(a) ajudarão a desenvolver um caráter espiritual de real valor na obra de Deus.

Lembre-se sempre de que não pretendo buscar apresentar-lhe teorias doutrinárias. Somente estou procurando, única e exclusivamente, levá-lo(a) a uma prática real de uma vida no espírito, no seu "homem interior".

Ore a Deus para que Ele lhe ajude a compreender os assuntos que estarão sendo abordados nas próximas páginas desse livro e aceite a Palavra de Deus como sendo a sua única Verdade a lhe acompanhar nesse emocionante caminhar da sua nova vida em Jesus Cristo!

Deus lhe abençoe! Shalom!

**Pastora Rita Andrade**

abril de 2017

## **Capítulo 1**

### **NOVO NASCIMENTO**

Bem-vindo a sua nova família: a família de Deus!

Você acabou de ser transportado da morte para a vida!

Lemos em Colossenses 1:13: *"Ele (Deus) nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho (Jesus) do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados"*.

Após o NOVO NASCIMENTO, você faz parte da família de Deus, como filho e com todos os direitos que o nosso irmão mais velho, Jesus Cristo, possui, nós também possuímos, sendo assim, somos TODOS FILHOS do nosso Pai Celeste.

Desejo levá-lo a conscientização de sua nova condição em Jesus Cristo. Pois, no instante em que você entendeu que era pecador, que vivia uma vida separada de Deus e se arrependeu do seu caminho mau, você nasceu de novo, em seu espírito humano.

Farei, então, algumas colocações que serão de extremo valor para que você compreenda como ocorreu esta transição do VELHO

HOMEM (antiga natureza/ nascido de Adão) para o NOVO HOMEM (nova natureza/ nascido de Deus).

Em João 1:12-13 lemos: **“Mas, a todos quantos o receberam (receberam Jesus), deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome; os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus.”**

Todos nós nascemos mortos espiritualmente, separados de Deus, por causa da velha natureza que recebemos de Adão. Todos os seres humanos nascidos neste planeta foram originados de Adão, somos por isso, terrenos, da Terra. Viemos da “semente de Adão”: a semente da desobediência!

Somos **CORPO, ALMA E ESPÍRITO:**

- 1- **Corpo:** Nossa aparência exterior, que nos possibilita nos relacionar com este mundo terreno.
- 2- **Alma:** Nossas emoções, a consciência de quem somos, nossa mente, intelecto, sentimentos, vontade própria, desejos.
- 3- **Espírito:** É a parte eterna de Deus em nós; é onde temos a consciência de quem é Deus; é onde Deus se relaciona conosco, pois Deus, nosso Pai Celeste, nosso Criador é espírito, como lemos em João 4:24: **“ Deus é espírito; e importa que seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.”**

A história da origem do primeiro casal, Adão e Eva, está registrada no Livro de Gênesis e precisamos entender o que foi que aconteceu no Jardim do Éden, que trouxe a morte sobre toda a raça humana.

Em Gênesis 1:27 lemos: **“Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.”**

*“Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.”* (Gênesis 2:7).

O apóstolo Paulo faz referência a isso, dizendo: **“O primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente”** (1 Coríntios 15:45); ele foi feito **“homem natural”, “terreno, formado da terra”** (v46-47).

*“E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, na direção do Oriente, e pôs nele o homem que havia formado. E o Senhor Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás, porque, **no dia em que dela comeres, certamente morrerás**”* (Gênesis 2:8-17).

Deus deu uma ordem a Adão e ele não obedeceu. Ele comeu do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal e, naquele momento, a morte entrou no mundo.

Em Gênesis 5:5 lemos: **“Os dias todos da vida de Adão foram novecentos e trinta anos; e morreu.”** A morte a que Deus estava se referindo não era apenas no âmbito natural, mas no âmbito espiritual. No exato momento em que ele comeu, a morte espiritual entrou em seu espírito e o separou da natureza de Deus. Foi somente depois de muitos anos que a morte atingiu o corpo físico de Adão, trazendo assim a sua morte natural.

Romanos 5:12 diz: *“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porquanto todos pecaram.”*

Adão e Eva fizeram a escolha de desobedecer a ordem divina e por causa disto, trouxeram maldição sobre toda a raça humana, pois a semente que entrou neles foi a semente da desobediência (semente de Satanás) e foram separados eternamente de Deus, trazendo maldição também sobre a terra: **“Maldita é a terra por tua causa.”** (Gn 3:17)

A queda de Adão, no Jardim do Éden, em nada agradou a Deus, e mesmo sendo uma consequência da livre opção do homem, Deus não ficou parado, sem fazer nada, mas *“vinda a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho (...) para resgatar os que estavam sob a lei, a fim de que recebêssemos a adoção de filhos”* (Gálatas 4:4-5).

Deus não podia se contentar com isso, e assim, Ele colocou em andamento o Seu plano (preparado **“antes da fundação do mundo”** - Efésios 1:4) para salvar o homem – eu e você – da morte eterna em que nascemos por causa da rebeldia de Adão.

Deus desenvolveu o Seu plano para restaurar a comunhão íntima entre Ele próprio e o homem.

Deus não quer que você continue vivendo segundo os valores da terra como o primeiro homem, Adão. Por isso lemos: *“Nestes últimos dias (Deus) nos falou pelo Filho a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas”* (Hebreus 1: 2, 3).

Jesus veio ao mundo não para reformar você, terreno como Adão, mas para fazer com que você pudesse **“nascido de Deus”** (João 1: 13)

Se Jesus não tivesse vindo ao mundo, como HOMEM, para sofrer as consequências da morte que estava sobre a raça humana, Satanás teria prendido o homem na morte espiritual. NENHUM homem teria qualquer chance de REDENÇÃO, de maneira alguma entraria para a vida eterna.

Satanás jamais imaginou que o próprio Deus se tornaria um HOMEM, para vir morrer no lugar da raça humana, sofrendo a pena de morte que foi pronunciada para toda a raça humana quando Adão caiu.

Mas graças à Deus, que há mais de dois mil anos, Jesus, o Salvador do mundo, nasceu e morreu, para que pudéssemos escolher ser ou não integrantes da família de Deus. Somos nós que escolhemos ir ou não para o Céu, pois Ele na cruz, já fez TUDO para nos dar a salvação, a remissão dos pecados, pagando Ele mesmo o preço do resgate.

Ele veio à terra e como nosso substituto, sofreu a penalidade que merecíamos, sendo condenado à morte em nosso lugar. E porque aceitamos Jesus como nosso Salvador, Ele nos libertou do pecado.

Agora o pecado perdeu o seu poder de nos manter sob sentença de condenação. Não podemos ser forçados a pecar ou a fazer qualquer outra coisa que não queiramos.

Todo o propósito do novo nascimento é nos libertar da natureza de pecado. A primeira coisa que a nova natureza começa a fazer é iluminar a nossa consciência para o fato de que fomos libertos do pecado.

Na criação da NOVA NATUREZA, Jesus nos purificou completamente dos nossos pecados, dando-nos toda a condição de recebermos o Espírito Santo, como está escrito em 1 Coríntios 3:16: ***“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”***

Em nossa nova natureza, tornamo-nos tão puros, sem culpas e pecados, diante de Deus, que Ele foi capaz de enviar o Espírito Santo com toda a Sua santidade e pureza para viver dentro de nós.

Um dia, eu ouvi um pastor dizer: “O Espírito Santo se tornou para nós o que nenhum homem é capaz de ser: o instrutor da nossa nova natureza, a sabedoria do nosso entendimento.”

Nós temos um professor, enviado do Céu, com toda a habilidade e autoridade, para conduzir o NOVO HOMEM, no Caminho da Verdade. Quando nascemos de novo, recebemos uma nova natureza, para que possamos entender as coisas espirituais, e

precisaremos ser ensinados sobre como andar nessa nova condição espiritual.

Por isso, temos o Mestre de todos os mestres morando dentro de nós, tentando nos guiar a toda verdade: O Espírito Santo!

E para vivermos esta vida plena, segundo o que Deus tem para cada um de nós, precisamos aprender a viver em espírito e não mais na carne, seguindo as nossas vontades carnis, seguindo os desejos da nossa alma.

Faz-se necessário, portanto, aprendermos com o ESPÍRITO SANTO a viver segundo esta vida nova que nos foi dada em nosso espírito humano, que foi recriado em Cristo, que é a Vida de Jesus em nós e não segundo o ensinamento de homens religiosos, por isso, vemos no Evangelho de João, no capítulo 3, Jesus falando com Nicodemos sobre o Novo Nascimento.

**“O que é nascido da carne, é carne (terreno); e o que é nascido do Espírito, é espírito (celestial). Não te admires de eu te dizer: Importa-vos nascer de novo”** (João 3:6,7).

Talvez não seja fácil entendermos quanto custou a Deus reverter a situação da “morte espiritual” do homem e do seu “afastamento de Deus”, ocasionado pelo pecado, mas o fato é que *“Deus amou ao mundo (nós) de tal maneira que deu (sacrificou) o Seu Filho unigênito - Jesus”* (João 3:16), para nos livrar do domínio de Satanás. E Satanás não tem vez em relação a você, se você crer em Cristo Jesus.

O apóstolo Paulo disse: **“O último Adão** (Jesus, que é Deus em forma humana) **é espírito vivificante. O primeiro homem formado da terra, é terreno; o segundo homem é do Céu. Como foi o primeiro homem, terreno, tais são também os demais homens terrenos; e como é o homem celestial (Jesus) tais também os celestiais”** (1 Coríntios 15:45,47,48).

E então Paulo disse: *“Isto afirmo, irmãos, que carne e sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção”* (v.50).

O reino de Deus é espiritual, não natural. E **“o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente”** (1 Coríntios 2:14).

Por isso Jesus veio à terra para mudar radicalmente a nossa natureza adâmica, para que pudéssemos ter, por escolha, uma nova natureza.

Ele era Deus em forma humana, como lemos em Filipenses 2:7: **“Antes a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens.”**

O evangelho faz com que todo aquele que crê em Jesus, torne-se vivo em seu espírito, tendo **“a natureza divina”** (2 Pedro 1:4). *“Somos feitura de Deus, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.”* (Efésios 2:10).

**“Assim como trouxemos a imagem do que é terreno, devemos trazer também a imagem do celestial”** (1 Coríntios 15:49).

O que cada um de nós, que cremos, necessita entender é que, somente podemos **“herdar o reino de Deus”** em virtude de termos nascidos de Deus (João 1:13), pois nada que fazemos tem valor algum diante de Deus.

Em seu espírito humano, nascido de Deus, o novo homem **“se refaz para o pleno conhecimento, segundo à imagem daquele que o criou”** (Colossenses 3:10), e, todo dia, o novo homem se renova **“no espírito do seu entendimento”** (Efésios 4:23), ou seja, ele não vive segundo seus próprios pensamentos, mas **segundo o entendimento que Deus lhe dá em seu espírito**. E é isto que chamamos ter Vida em Deus.

Olhe o que está escrito em Ezequiel 36: 26-27: **“Dar-vos-ei coração novo, e porei dentro em vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne. Porei em vós o meu Espírito, e farei que andeis nos meus estatutos, guardeis os meus juízos e os observareis”**.

Deus criou o novo homem de um só jeito, numa só cultura, isto é, segundo a Graça em Jesus, de modo que ninguém seja melhor que o seu irmão, nascido de novo.

*“... o novo homem se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou; onde não pode haver grego nem judeu, circuncisão nem incircuncisão, bárbaro, cita (intelectual), escravo, livre, porém **Cristo é TUDO em TODOS.**”* - Colossenses 3:10-11.

Olha que fantástico: Deus nos criou segundo Ele mesmo, isto é, fazendo-nos tão eterno quanto Ele próprio é.

*"Porque, se nós, quando inimigos (**mortos na corrupção**) fomos reconciliados com Deus mediante a morte do Seu Filho, muito mais estando já reconciliados (**estando feitos como Ele**), seremos salvos por Sua Vida." - Romanos 5: 10-11.*

Temos que ter plena consciência de que, ao nascer de novo em Cristo Jesus, fomos criado por Deus uma nova criatura na própria imagem dEle.

O salmista disse: **"Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe"** – Salmo 51:5. É necessário que tenhamos consciência disso, porque **"Não há justo, nem sequer um"** – Romanos 3: 10.

Se você realmente nasceu de novo em Cristo, você deve ter a consciência de que a vida que você desfruta é só por causa da Graça de Deus.

Jesus explicou isso assim: *"Vós sois do diabo que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio (a eternidade), e **jamais se firmou na verdade**, porque nele não há verdade. Quando ele profere a mentira, fala do que lhe é próprio, porque **é mentiroso e o pai da mentira.**"* João 8:44.

O apóstolo Paulo nos exorta: **"vos revistais do Novo Homem criado segundo Deus em justiça e retidão procedentes da verdade."** - Efésios 4: 24

Temos, inicialmente, dificuldade por causa da nossa antiga vida (de morte) em viver nesta vida nova, em Jesus Cristo que é de extrema simplicidade de fé, pois tudo já é feito em Jesus, para andarmos nesta nova condição de vida, em nosso espírito, como está escrito em 1 Coríntios 1: 30-31: *"Vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor."*

O nosso maior problema para viver o Novo Homem é nos deixar guiar pelo Espírito Santo, ao invés de procedermos segundo os pensamentos e emoções da alma, como antes.

**"Se viverdes segundo a carne** (concupiscência, o ardente desejo da alma) *caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente vivereis. Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.*" Romanos 8: 13-14

Se não rejeitarmos totalmente as doutrinas dos homens e, se não fizermos a escolha em dar atenção somente ao que o Espírito Santo nos diz no nosso íntimo, não conseguiremos nos despojar do velho

homem, para vivermos o Novo Homem, que se renova no entendimento de Deus, que se renova em sua mente, que é Vida.

*"A unção que dele recebestes permanece em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a sua unção vos ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira e não é falsa, **permaneçei nele, como também ela vos ensinou**" 1 João 2:27.*

Saiba que não há ninguém que cuida do seu bem-estar eterno, quanto o Espírito Santo.

Precisamos entender que há duas maneiras de proceder na vida cristã: ou como Deus estabeleceu em Jesus Cristo pelo Evangelho, ou como o mundo faz através da religiosidade.

Temos que nos livrar da mentira de que TODOS que nascem neste mundo são filhos de Deus.

O diabo procura destruir o homem de todas as maneiras, usando o ENGANO da religiosidade.

O apóstolo Pedro disse que somos "**propriedade exclusiva de Deus**" (1 Pedro 2:9). Você e eu, somos livres. Jesus já pagou o preço da nossa libertação.

Muitos andam atrás de libertação, praticando obras mortas para serem libertos, porque ainda não entenderam que em Jesus já foram libertos. Esses pobres cristãos, estão sendo enganados por Satanás, pois estão buscando aquilo que Jesus já lhes deu. Para a liberdade, Cristo nos libertou.

Observe o que diz o apóstolo Paulo: *"Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo (...) pois Ele, tendo cancelado o escrito de dívida que era contra nós (...) removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz, e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz"* (Colossenses 2:8,14,15).

Paulo disse em Tito 3:5: *"Não por obras de justiça praticadas por nós, mas segundo Sua misericórdia, Deus nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo"*.

Ele também diz em Efésios 2:8-10: **"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós é dom de Deus não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura de Deus, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas"**.

É preciso entender que obras (hábitos religiosos de toda espécie) afastam-nos do Pai da mesma forma que o viver dissolutamente, e que só a morte de Jesus **“purificará a nossa consciência de obras mortas para servirmos ao Deus vivo”** Hebreus 9: 14.

Paulo afirma: **“Se alguém está em Cristo, é nova criatura** (criação espiritual, não carnal); **as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas”** (2 Coríntios 5: 17).

*“Então, aspergirei água (vida) pura sobre vós, e ficareis purificados; de todas as vossas imundícias e de todos os vossos ídolos, vos purificarei. Dar-vos-ei coração novo e porei dentro de vós espírito novo; tirarei de vós o coração de pedra e vos darei coração de carne (receptivo). Porei dentro de vós o meu Espírito e farei que andeis nos meus estatutos (o que Eu estabeleci em Cristo), e guardéis os meus juízos e os **observeis**”* (Ezequiel 36: 25-27).

A vida espiritual é nosso relacionamento com Deus e ela somente se alimenta e desenvolve através da nossa fé (confiança absoluta) na Palavra que o Espírito Santo vivifica em nosso íntimo.

O novo homem não se satisfaz com informação, ele quer vida: Deus vivendo em seu espírito.

O novo homem ouve Deus lhe dizer: *“Assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e vivificar o coração dos contritos”* (Isaías 57: 15).

O apóstolo Paulo fala sobre a diferença entre o **velho homem** que pratica a morte, e **o novo homem** que pratica a vida por fé no evangelho.

Observe o que Paulo exortou: *“Quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão precedentes da verdade.”* (Efésios 4:22-24).

É fato que você pode proceder, em seu dia-a-dia, no natural ou no espiritual. Você tem poder de escolha para proceder segundo o que você quer.

Observe como Deus faz as mudanças em nós: Ele envia ao seu coração a Verdade que Cristo Jesus estabeleceu por você, pois, **“O evangelho é o poder de Deus para a salvação de todo aquele**

**que crê, visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé”** (Romanos 1: 16-17).

Paulo exortou: “*Não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.*” (Romanos 12: 2).

Ninguém pode decidir pelo outro, passar mais tempo em intimidade com Deus, porque isto é uma escolha pessoal. “*Se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive (por você) assentado à direita de Deus (para que) quando Cristo, que é a nossa vida se manifestar, então vós também sereis manifestados com ele, em glória*” (Colossenses 3:1-4).

Por isso é importantíssimo entendermos que **SER NOVA CRIAÇÃO** não é comprometer-se a cumprir um código de normas e costumes de uma religião, seguir dogmas ou aceitar uma filosofia de vida qualquer.

Você é um ser espiritual (nascido de Deus) e pode andar com Deus o tanto que desejar. É por isso que se diz que fomos feitos à Sua imagem, pois agora temos a condição de viver na Palavra exatamente como Jesus viveu.

## **ORAÇÃO EM LÍNGUAS**

Vamos abordar agora, o PRIMEIRO PRINCÍPIO ESPIRITUAL que o levará a ser edificado em sua fé santíssima: **a oração em línguas!**

**Quem pode falar em outras línguas?** Todo aquele que crê no Senhor Jesus, que nasceu de novo, pode falar línguas estranhas, como Jesus disse em Marcos 16: 17: “*Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; **FALARÃO novas línguas;** pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre os enfermos, eles ficarão curados.*”

A oração em línguas é um dom do Espírito Santo, que nos reveste de poder para sermos testemunhas de Jesus, como está escrito em Atos 1:8: “***mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra***”.

As línguas estranhas provêm do nosso espírito humano, porque é no nosso espírito humano que o Espírito Santo habita, pois **TODO o QUE NASCEU DE NOVO** passa a ser **SANTUÁRIO DE DEUS**.

Oramos em línguas estranhas pela fé. Abrimos a nossa boca e emprestamos a nossa voz e a nossa língua para o Espírito Santo orar por nós.

Pronunciamos as palavras fisicamente, mas elas não provêm dos nossos sentimentos. Entregamos nossa língua ao controle do nosso espírito humano, mas é o Espírito Santo que nos capacita a falar, entendeu?

As línguas não provêm da nossa mente, nem da nossa alma. Quando falamos em línguas, a nossa mente e o nosso entendimento ficam infrutíferos. O nosso entendimento não compreende o que estamos dizendo.

Quando oramos em línguas, as palavras saem do interior do nosso ser, do nosso espírito. O apóstolo Paulo fala em 1 Coríntios 14:18, que ele orava mais em línguas do que todos. E, no versículo 39, ele orienta a não proibirmos a oração em línguas.

O Senhor Jesus é quem nos batiza no Espírito Santo, para sermos revestido de poder, para sermos TESTEMUNHAS até aos confins da Terra! **Se você ainda não ora, abra a sua boca e comece a orar, pela fé!**

Diga em oração: *“Deus, a sua Palavra diz que todo aquele que aceita Jesus Cristo como seu único Senhor e Salvador, pode orar em outras línguas... Eu aceitei Jesus Cristo como o meu Salvador pessoal, eu creio Nele e creio em Ti e no Seu Espírito Santo, eu sou seu filho e o Senhor é o meu Pai Celestial, eu te amo e o meu coração eu entreguei para Jesus! Ajuda-me a andar neste Caminho de Paz todos os dias de minha vida, pois é direito meu ser guiado pelo Teu Espírito Santo, amém!”*

AGORA ABRA A SUA BOCA E COMEÇE, PELA FÉ, A ORAR EM LÍNGUAS, e você começará a ter mais entendimento da Palavra e, assim, orando em línguas, saiba que a MENTE DE CRISTO vai sendo edificada em você. Imagine o Espírito Santo, que é Deus em nós, orando por você TODOS OS DIAS, o tanto que quiser? Já imaginou o que vai acontecer daqui a uns meses? Imagine como você será edificado em sua fé!

É lógico que o diabo não vai gostar nenhum pouco, porque você irá sendo transformado e será cada dia mais forte em Deus e ele não vai desejar isto, é claro!

Por isso, quando começar a orar, ele virá para dizer em sua mente que é tudo bobagem, que você não sabe o que diz, que é bobo por passar mais de uma hora TODOS OS DIAS, orando em línguas, quando você nem entende o que fala. O diabo vai tentar usar até os próprios irmãos “da fé”, muitas vezes, para desestimulá-lo, mas se

você perseverar, como eu tenho perseverado em orar todos os dias, a sua vida em Deus será um FAROL a iluminar a escuridão de muitos.

A oração em línguas é um dom que opera mudanças em nosso espírito, a única parte do nosso ser capaz de produzir mudanças permanentes em nosso caráter. Observe o que aconteceu na casa do centurião Cornélio:

*“Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo **sobre todos os que ouviam a Palavra. (...), pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus**” – Atos 10:44,46.*

Deus mostrou com toda clareza, nesse caso, e em toda a Igreja Primitiva, a importância da oração em línguas, que é um dom muito simples e humilde. Lamentavelmente, muitos líderes das igrejas de hoje consideram-no algo insignificante e até dispensável.

Tenho de dizer-lhe, com toda ênfase: aquele que despreza essa operação do Espírito não sabe o que está perdendo, pois não há nada melhor para nos edificar na fé.

Lembre-se de que é obra e tarefa do Espírito Santo fazer com que nós nos tornemos conformes à imagem de Jesus, para podermos funcionar no Corpo de Cristo como Deus quer. Mas cabe a nós nos submetemos continuamente a Ele, para que isso se torne uma realidade.

No dia em que você e eu falamos em línguas pela primeira vez, iniciou-se em nosso íntimo uma poderosíssima operação de Deus, que visa a dar-nos o entendimento das coisas de Deus.

Todos nós necessitamos de nos conscientizar em todo momento de que somos totalmente incapazes de fazer qualquer coisa na obra de Deus por esforço próprio, **pois a obra de Deus na Terra depende exclusivamente do Espírito Santo.**

Há quatro manifestações de línguas. Primeira: **Línguas para edificação pessoal**, que é o dom que dá entendimento, revelação da Verdade. Segunda: **Línguas para interpretação**, que têm o objetivo de abençoar a coletividade, o grupo reunido. Terceira: **Línguas que se estendem aos profundos gemidos de intercessão**, que é uma operação do Espírito, e, não, “manipulada” por nós, para impressionar. Quarta: **Línguas como sinal ao incrédulo** (o que ocorreu em Pentecostes, descrito em Atos 2).

Dessas quatro manifestações de línguas, duas são usadas em público, para o benefício da coletividade: a segunda e a quarta manifestações mencionadas acima. As outras duas são de uso particular.

Vamos buscar entender o que acontece quando usamos línguas em nossa edificação pessoal. Por ser um dom de revelação, o Espírito Santo usa-o para transferir entendimento das coisas de Deus – mistérios divinos – ao nosso espírito humano. Através dessa manifestação, o Espírito Santo implanta a Verdade em nosso íntimo.

**“Pois quem fala em outra língua, não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios”** – 1 Coríntios 14:2.

Quando você ora em línguas, você **se edifica na sua fé santíssima** (Judas 20), dando condições ao Espírito Santo para iluminar o seu entendimento e revelar-lhe a Verdade da Palavra.

A manifestação de línguas para edificação pessoal é a única que podemos usar quando quisermos e o tanto quanto quisermos, pois ela é diretamente subordinada à nossa própria vontade.

Quando perseveramos em orar em línguas, vamos dando toda a condição ao Espírito Santo para destruir as fortalezas de deformidades que Satanás construiu em nosso caráter.

Quando estamos buscando praticar a oração em línguas, passamos inúmeras vezes por momentos, em que não sentimos vontade alguma de orar em línguas, e a nossa alma adota uma posição totalmente contrária a essa prática, pois não somente não queremos orar em línguas, como também não queremos sequer querer orar em línguas.

Acredite, é exatamente nesse momento, quando se persevera na oração em línguas, combatendo frontalmente as suas emoções, que o Espírito Santo opera com poder no seu espírito, fornecendo-lhe algo que jamais experimentara antes, que é poder para mortificar, abandonar, eliminar essas deformidades uma a uma. É neste momento que você se surpreende com a renovação espiritual que experimenta, que é tão grande que você acha impossível ter até admitido a presença de tais fortalezas em sua vida.

Persevere orando em línguas o máximo de tempo possível, pois, através desta prática, você atingirá uma condição espiritual que permitirá a Deus usá-lo em favor de outros, e realmente funcionar no Corpo de Cristo como Ele quer.

A pessoa que realmente persevera em oração (e necessitamos entender urgentemente a importância disso), entregando-se de verdade à oração em línguas, e não desistindo mesmo quando sofre fortíssimo ataque emocional no sentido de abandonar tudo, essa

pessoa irá experimentar um mover profundo do Espírito Santo no seu coração.

Por isso, eu digo a você: **NÃO DESISTA! ORE EM LINGUAS! EXPERIMENTE!** Garanto que você não irá se arrepender!

Estou procurado mostrar a importância da oração em línguas, para que você não sucumba aos ataques de Satanás, que sugere constantemente que o tempo que você passa a sós com Deus não está resolvendo nada. Somos muito imediatistas nos dias de hoje e queremos que tudo aconteça ao estalo dos dedos.

Nas coisas do Espírito, uma das virtudes de maior valor é a **perseverança**. Se você deseja servir a Deus e funcionar no Corpo de Cristo como Deus quer, desfrutando as delícias da herança que Cristo deixou para nós, é de suma importância que dê tempo ao Espírito Santo para efetuar o propósito de Deus em sua vida, que é **“transformar-nos à imagem de Jesus** (Romanos 8:29).

A vinda de Jesus ao mundo mudou tudo. Por isso Jesus diz: *“Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas que testificam de mim. Contudo não quereis vir a mim para terdes vida.”* (João 5:39,40).

## Capítulo 2

### VIVENDO NUM NOVO REINO

Em Colossenses 1:13 lemos: *“Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o **REINO DO FILHO** do seu amor.”*

Precisamos compreender que fomos transportados de um lugar para outro, através do novo nascimento, e que dentro de nós o Reino de Deus foi estabelecido. Portanto, novos princípios passam a reger a nossa vida neste mundo no qual vivemos, e que Jesus é agora o 'autor' do nosso modo de viver, do nosso procedimento. O Senhor Jesus disse: *“Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois **se as praticardes.**”* (João 13:17).

Saiba que o Reino de Deus é regido por princípios eternos, imutáveis, leis permanentes. É vital que os filhos do Reino conheçam estes princípios, pois Deus, nosso Pai Celestial, quer revelar aos seus filhos os segredos e os mistérios do Seu Reino, por isso, temos a Pessoa maravilhosa do Espírito Santo, como nosso instrutor pessoal: *“Quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo*

*o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.” ( João 16:13 )*

É do nosso interesse, portanto, conhecer e guardar os ensinamentos que Deus nos dá, para vivermos na vitória que Cristo já conquistou para cada um de nós, que vivemos neste reino.

Tal como acontece com as promessas, os ensinamentos de Deus são abundantes na Bíblia: "***Amai-vos uns aos outros como vos tenho amado***". (Jo 13:34).

*"Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura". (Mc 16:15)*

*"Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai aos que vos maldizem e orai pelos que vos injuriam". (Lc 6:27-28)*

Bom, você tem noção do que seja um reino? A palavra reino vem da palavra grega *Basiléia*, que significa monarquia, império, poder real, domínio.

Portanto, o Governo do Céu chegou a Terra, e Jesus veio anunciar este reino a toda a humanidade. Mas o Reino Celestial não é como os reinos mundanos. O governo de Deus se dirige ao coração (espírito) do homem.

Deus governa seu povo, estabelecendo valores eternos em nosso espírito, através de Sua Palavra revelada no coração daquele que nasceu de novo, que passa a ser cidadão do reino.

Em João 3:4-5 lemos: *A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, **se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus**. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: **quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus**".*

*"Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo". (Romanos 14:17)*

Observa qual foi a resposta de Jesus para os fariseus a respeito do Reino de Deus, pois os judeus esperavam um reino visível aos seus olhos, ou seja, um rei que se assentasse no trono de Israel para governar o povo e retirá-lo do domínio romano. *"Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! **Porque o reino de Deus está dentro de vós**". (Lucas 17:20-21)*

Por isso, Jesus disse em Mateus 6: 33: **“Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas”**.

Os cidadãos do reino de Deus deixam que a Palavra Dele tenha domínio sobre suas vidas. Eles seguem a Bíblia, que é a Constituição deste reino e são hoje, o território da nação de Deus, como está escrito em 1 Pedro 2:9: *“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.”*

Assim, nesse sentido, eles são o território que Deus governa, pois todo o governo e domínio pertencem a Cristo. **“Jesus, aproximando-se, falou-lhes, dizendo: Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra”** (Mateus 28:18).

Assim, quando olhamos para a palavra reino, devemos estar nos lembrando do Rei que governa este reino: Jesus Cristo!

O apóstolo Paulo diz em Filipenses 3: 20: **“... a nossa pátria está nos céus...”** Temos uma pátria celestial e precisamos trazer a cultura do céu, da nossa Pátria Eterna, para a Terra, através da nossa prática de fé. Pensando não mais como antes, quando vivíamos nas trevas da nossa ignorância.

Durante todo o Seu ministério, o Senhor Jesus procurou mostrar os Princípios que governam o relacionamento de Deus com os homens. Ele falava muito no Reino de Deus, e aquele que deseja viver nesse Reino precisa observar as 'leis' (condições estabelecidas por Cristo) que operam neste reino.

Se não estivermos vivendo na Verdade (como foi estabelecida em Cristo), se o nosso procedimento ou a nossa fala não for Verdade, não podemos esperar que Deus Se identifique conosco e nos abençoe naquilo que estivermos praticando ou falando.

No Salmo 1:1-3, lemos: *“Bem-aventurado o varão (...) cujo prazer está na lei do Senhor e na Sua lei medita de dia e de noite (...), pois, tudo quanto ele fizer prosperará.”* Se desejamos ser bem-aventurados, perfeitamente felizes e prósperos (realizados), temos de atentar para as 'leis' (condições) que governam o nosso relacionamento com Deus.

E para sabermos quais são essas 'leis', precisamos meditar na Palavra (lei) de Deus, segundo ela é vivificada para nós pelo Espírito Santo, e nela ter prazer, isto é, ter prazer em colocá-la em prática, viver segundo a Palavra.

Em 1 João 2:7, lemos: "(...) *não vos escrevo mandamento novo, mas o antigo que desde o princípio (começo) tivestes. Este mandamento antigo é a Palavra que desde o princípio ouvistes.*"

Estou procurando mostrar com a maior simplicidade possível, como manter comunhão íntima com Deus, neste NOVO REINO, para o qual fomos transportados

O Senhor Jesus disse: "*Se vos permanecerdes na minha Palavra (...) conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará. Todo que comete pecado é servo do pecado (...) se, pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres (...) Vós fazeis as obras do vosso pai (...) Vós tendes por pai ao diabo e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na Verdade, porque nele não há Verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira. Mas, porque vos digo a Verdade, não credes (...) Quem é de Deus escuta as Palavras de Deus, por isso, vós não me escutais, porque não sois de Deus*" (João 8:31,32,34,36,44,45,47).

Você como eu, quer ser bem-aventurado, perfeitamente feliz e bem-sucedido em tudo. Mas Jesus nos advertiu que não seremos bem-aventurados somente por tomarmos conhecimento da Verdade, mas se **praticarmos** o que Ela nos diz.

O diabo sabe que é a nossa fé que vence o mundo. E o alimento da fé é a Palavra de Deus, portanto o diabo está atrás da Palavra revelada em sua vida.

Ele quer roubar a Palavra, para que a sua fé seja enfraquecida. E sabendo disto, precisamos fazer a escolha de estarmos nos entregando às práticas espirituais para estarmos nos fortalecendo, como numa academia, onde entramos para nos fortalecer fisicamente.

Precisamos entrar na academia do Espírito Santo, onde temos cinco aparelhos poderosos para exercitarmos a nossa vida em Deus, que são:

- 1- Oração em Línguas.
- 2- Meditação e Confissão da Palavra.
- 3- Louvor.
- 4- Adoração.
- 5- Jejum.

Vamos abordar agora a Meditação e Confissão da Palavra, falando a respeito destes Princípios maravilhosos, destas chaves espirituais poderosas que muito irão lhe ajudar nesta caminha cristã, da sua edificação pessoal.

## **MEDITAÇÃO DA PALAVRA**

Vamos ver primeiro qual é a origem da palavra meditação. A palavra meditação vem do latim *meditare*, que significa voltar-se para o centro, no sentido de desligar-se do mundo exterior e voltar a atenção para dentro de si.

Segundo o dicionário de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira significa submeter-se a um exame interior; ponderar; refletir; pensar bastante em algo.

Assim, ao estarmos falando sobre a meditação na Palavra, estamos dizendo que meditar não é ler, nem memorizar a Palavra. Meditar significa refletir no seu interior sobre a Palavra de Deus.

Veja o quanto é importante meditarmos na Palavra de Deus e os seus resultados:

*“Bem-aventurado o homem que... o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei MEDITA de dia e de noite, e tudo quanto ele faz será bem sucedido.”* (Salmo 1:1-3)

*“Não cesses de falar deste Livro da Lei; antes, MEDITA NELE dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo tudo quanto nele está escrito, então, farás PROSPERAR o teu caminho e serás bem-sucedido.”* (Josué 1:8)

*“MEDITA estas coisas e nelas sê diligente, para que o teu progresso a todos seja manifesto.”* (1 Timóteo 4:15)

A meditação na Palavra de Deus dá condições ao Espírito Santo para fazer com que a VERDADE meditada se torne viva em nosso íntimo, alimentando a nossa fé e logo esta Verdade começa a OPERAR em nossa vida.

Observa: *“E, assim, a fé vem pela pregação (OUVIR) e a pregação (OUVIR) pela palavra de Cristo.”* (Rm 10:17)

*“Todo aquele que vem a mim, e OUVI AS MINHAS PALAVRAS, e as PRÁTICA, eu vos mostrarei a quem é semelhante. É semelhante a um homem que, edificando uma casa, cavou, abriu profunda vala e lançou o alicerce sobre a rocha; e, vindo a enchente, arrojou-se o rio contra aquela casa e não a pôde abalar, por ter sido bem construída.”* (Lucas 6:47,48)

*“LÂMPADA para os meus pés é a TUA PALAVRA e luz, para os meus caminhos.” ( Sl 119:105)*

Saiba que todo aquele que **MEDITA** na Palavra de Deus e a **PÕE EM PRÁTICA** em sua vida, terá a fé que move montanhas, não andarão em trevas, não peca contra Deus e jamais será abalado.

## **CONFISSÃO DA PALAVRA**

A sua vitória em qualquer situação ou circunstância adversa dependerá da sua escolha em proceder como Deus instruiu a Josué 1:8: *“Não se aparte DA TUA BOCA o livro desta lei...”*.

Devemos confessar diante do problema que enfrentamos o que a Palavra de Deus está nos dizendo a respeito da situação e não o que estamos vendo ou sentindo, afinal, nunca se esqueça de que o *peixe morre pela boca*. Presta atenção no que você está falando a respeito da situação que você enfrenta. Em Provérbios 18:21 lemos: **“A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto.”**

A confissão da Palavra de Deus tem um poder transformador. À medida em que você confessa a VERDADE, você é transformado no seu íntimo até que você se CONFORMA com a Verdade, ou seja, até que a Verdade molde todo o seu ser, mudando toda e qualquer circunstância em sua vida.

Foi isto que Jesus nos ensinou em Marcos 11: 23: *“ Em verdade vos digo que qualquer que DISSER a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e NÃO DUVIDAR no seu coração, mas, CRER QUE SE FARÁ AQUILO QUE DIZ, tudo o que disser lhe será feito.”*

O que se CONFESSA tem estreita relação com o que se CRÊ no coração. O apóstolo Paulo diz em 2 Coríntios 4: 13: *“Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito: **“Eu cri; por isso, é que falei.** Também nós cremos, por isso, também falamos.”*

Em Tiago 1: 25 lemos: **“...aquele que considera atentamente na lei perfeita, lei da liberdade, e nela PERSEVERA, não sendo ouvinte negligente, mas operoso praticante, esse será bem-aventurado no que realizar.”**

Quem nos resiste na Confissão da Palavra é Satanás, pois ele não quer que você ande na vitória de Cristo. RESISTIR ao inimigo requer, inúmeras vezes, perseverança.

Precisamos nos conscientizar de que a Palavra de Deus JAMAIS FALHARÁ; não importa em que situação estejamos, ela sempre PREVALECERÁ.

### Capítulo 3

#### O PLANO PERFEITO DE DEUS: Geração após geração

Toda a Bíblia trata do Plano de Deus para a humanidade. Deus tem um plano para cada um de nós, antes mesmo da fundação deste mundo. Um plano individual.

Não devemos considerar o Plano de Deus para a redenção do homem, apenas de uma maneira generalizada, pois Deus desde o instante que criou Adão teve um vivo interesse no homem como indivíduo, pois Ele nos ama e cuida de cada um de nós, como se fôssemos únicos no mundo.

Em sua Carta aos Efésios, o apóstolo Paulo não deixa nenhuma dúvida com relação ao aspecto pessoal do Plano de Deus para cada um de nós, individualmente:

*“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda **sorte de bênção espiritual** nas regiões celestiais **em Cristo**, assim como nos **escolheu nele** antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor **nos destinou** para ele, para a adoção de filhos, por meio de Jesus Cristo, segundo o beneplácito de sua vontade, para louvor da glória de sua graça, que ele **nos concedeu gratuitamente** no Amado, no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça, que Deus **derramou** abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência, **desvendando-nos o mistério da sua vontade**, segundo o seu beneplácito que **propusera** em Cristo, de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu, como as da terra; nele, digo, no qual **fomos** também **feitos** herança, **predestinados** segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, a fim de sermos para louvor da sua glória, nós, os que **de antemão esperamos em Cristo**; em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, **fostes selados com o Santo Espírito da promessa**; o qual é o penhor da nossa herança, ao resgate da sua propriedade, em louvor da sua glória.” (Efésios 1:3-14)*

Observe que no trecho acima, as palavras escolheu, predestinou, concedeu, derramou, propusera, fomos feitos, de antemão, fostes selados, nos mostram que Deus não fez nada apressadamente ou de última hora. Tudo se desenvolveu e **foi estabelecido** desde a eternidade, sendo tudo desenrolado passo a passo, detalhe por detalhe e com **aplicação individual** através da obra redentora de Cristo Jesus.

Escrevendo para Timóteo, o apóstolo Paulo mostra claramente que cada um de nós foi incluído no Plano de Deus: “... *que nos salvou, e chamou com uma santa vocação; não segundo as nossas obras, mas segundo o seu próprio propósito e graça, que nos foi dada em Cristo Jesus ANTES DOS TEMPOS DOS SÉCULOS.*” (2 Timóteo 1:9)

Saiba que todo aquele que é membro do Corpo de Cristo tem a necessidade de FUNCIONAR no Corpo de Cristo “**segundo o propósito e graça que lhe foi dada.**”

Em Efésios 4:1 lemos: “*Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da VOCAÇÃO a que fostes chamados.*”

O Plano de Deus para o indivíduo é chamado de “SUA VOCAÇÃO”.

Este Plano é uma obra da GRAÇA SOBERANA de Deus e da feitura e criação de Jesus Cristo, que deu a cada um a condição de escolher se quer andar (ou deixar de andar) nas boas obras de Deus.

O Plano fez com que nós, os gentios, fôssemos feitos co-herdeiros, membros do mesmo corpo e co-participantes da PROMESSA, por meio do Evangelho. (Efésios 3:6)

Precisamos estar cientes de que no mundo operam dois planos: O Plano de Deus, que tem por objetivo único a salvação plena de todos os homens; e o Plano de Satanás, que tem por objetivo único destruir todos os homens.

Todos nós vivemos em um ou outro desses dois planos, pois não existe condição para a neutralidade. É um ou outro. Satanás destrói e Cristo salva!

Creio que ficou bem claro para você, que Deus já tinha um plano para a redenção do homem (Efésios 3: 11). Nenhum homem é forçado a servi-LO, mas, este maravilhoso privilégio é oferecido a todos, desde que aceitem as condições estabelecidas por Ele.

Deus poderia, com justiça, condenar toda a humanidade, porque todos os homens pecaram (Romanos 3:23) e o salário do pecado é a morte (Romanos 6:23). Entretanto, Deus ama o homem e deseja que ninguém pereça (2 Pedro 3:9).

Talvez, esteja passando pela sua mente, que Deus poderia salvar toda a humanidade, não importando o quanto corrompida ela estivesse, mas isto não seria possível, porque Deus não pode tolerar a iniquidade (Isaías 59:1-2), pois Ele é Santo e se faz necessário sermos purificados pelo sangue de Jesus, para nos achegarmos a Ele.

Talvez, Ele pudesse salvar arbitrariamente alguns e condenar a outros, mas Deus não faz acepção de pessoas (Atos 10: 34).

Se observarmos a vida de cada personagem na Bíblia, veremos que cada homem teria que morrer pelos seus próprios pecados, encerrando assim a continuidade da comunhão com Deus.

A Bíblia mostra ao homem o quão fraco eram os seus próprios esforços para sua própria salvação. Diante deste fato, o homem é deixado com uma só conclusão: não há esperança alguma, sem Deus!

A Bíblia nos relata sobre a história de Caim e Abel, filhos de Adão. Você se lembra como Caim tornou-se irado e matou seu irmão, porque o sacrifício de Abel foi aceitável a Deus e o dele não? O sangue derramado de Abel apagou o nome de Caim e ele não teve mais participação na revelação do plano de Deus.

Adão teve outro filho, cujo nome era Sete como lemos em Gênesis 4:25-26: ***“Tornou Adão a coabitar com sua mulher; e ela deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Sete; porque, disse ela, Deus me concedeu outro descendente em lugar de Abel, que Caim matou. A Sete nasceu-lhe também um filho, ao qual pôs o nome de Enos; daí se começou a invocar o nome do Senhor.”***

Em Gênesis 6:5 lemos: ***“Viu o Senhor que a maldade do homem se havia multiplicado na terra e que era continuamente mau todo desígnio do seu coração.”*** O homem não mais poderia ser usado para estabelecer planos justos.

A grandiosidade do amor de Deus pela raça humana fez Deus estabelecer um julgamento, para que o homem pudesse ser salvo, e o plano Dele perpetuasse após as outras gerações e então a terra pereceu através do dilúvio, exceto o justo Noé e sua família.

Noé aceitou a Graça de Deus e escapou da destruição que veio sobre a face da Terra. Escaparam ele e sua esposa, seus três filhos e suas esposas, e dois de cada forma de vida animal sobreviveram na arca.

Algumas gerações se passaram desde Noé e chegamos a um homem denominado Terá que vivia em Ur, na Caldéia. Ele foi pai de Naor, Abrão e Harã. Harã morreu enquanto ainda estavam em Ur e a história acompanha seu filho Ló com brevidade porque ele viajou com Abrão, o personagem de maior destaque nesta história.

Deus chamou Abrão (ou Abraão, como veio a ser chamado posteriormente) e mandou que ele deixasse sua parentela e fosse para uma terra que lhe seria indicada. Abraão obedeceu e foi dirigido à pequena terra de Canaã.

Uma tripla promessa foi feita a ele. Foi dito que seus descendentes seriam uma grande nação, que esta nação herdaria a terra de Canaã, e, através de sua semente, todas as famílias da terra seriam abençoadas (Gênesis 12:1-7). O resto da Bíblia é a história do cumprimento destas três promessas.

Deus foi revelando o plano de redenção do homem desde Gênesis 3:15, onde Ele deixa claro que alguém viria e triunfaria sobre Satanás.

Vemos agora que este alguém (Jesus) seria descendente da nação composta pelos descendentes de Abraão. (Gênesis 12:2-3).

A esposa de Abraão, Sara, era estéril e por isso eles tentaram ajudar Deus a cumprir a Sua promessa, tendo um filho através de Agar, a serva egípcia e desta união, nasceu Ismael.

Abraão teve posteriormente seis outros filhos com Quetura, outra serva. Estes foram abençoados porque eram filhos de Abraão, mas não eram a semente prometida.

Finalmente, através de um milagre, Isaque nasceu quando seu pai já tinha 100 anos. Quando Isaque se tornou o chefe da família, Deus repetiu a mesma promessa, dizendo que através de sua semente todas as nações seriam abençoadas (Gênesis 26:2-4).

Isaque teve dois filhos, Esaú e Jacó. Mesmo antes de seu nascimento, Deus disse que Jacó seria o maior. Os descendentes de Esaú tornaram-se a nação dos Edomitas.

Mas foi para Jacó que a tripla promessa foi repetida. Ele receberia a terra, seus descendentes formariam uma grande nação e através de seus descendentes todas as famílias da terra seriam abençoadas (Gênesis 28:13-14).

Seguindo o mesmo princípio, vemos que de Jacó nasceram 12 nações, que surgiram através de cada um de seus filhos. Jacó amou a José, seu penúltimo filho, e mostrou sua preferência. Os outros irmãos ficaram enciumados e venderam-no, como escravo, sendo levado para o Egito. Lá José serviu como escravo de Potifar. Levantou-se uma calúnia contra ele e por isso foi lançado na prisão.

O tempo passou e ele interpretou os sonhos do Faraó, e tornou-se poderoso em todo o Egito, abaixo apenas do Faraó. A sua permanência no Egito ajudou a salvar muitas vidas, durante um período de fome de sete anos (Gênesis 45:4-8).

Você lembra a maneira pela qual seus irmãos vieram ao Egito, como foram testados e finalmente souberam da identidade de José? José providenciou para que toda sua família viesse ao Egito. Quando Jacó se deitou em seu leito de morte, chamou seus filhos e deu a cada um uma bênção. Esses filhos formariam as tribos que comporiam a nação de Israel (o nome Israel foi dado a Jacó quando ele lutou com um anjo).

Foi para Judá, seu quarto filho, que ele fez uma profecia especial. O cetro (o sinal da soberania) não sairia da família de Judá, até que Silo, aquela pessoa especial viesse (Gênesis 49:10).

Deus continua revelando parte de seu plano: Alguém virá para triunfar sobre Satanás. Ele abençoará todas as famílias da terra. Virá através da semente de Abraão, através de Isaque, através de Jacó e através de Judá e reinará.

Em Êxodo 1:6 lemos: *“Faleceu José, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração.”*

Os israelitas ou hebreus (posteriormente chamados judeus), foram fecundos e aumentaram muito, e se multiplicaram, e grandemente se fortaleceram, de maneira que a terra do Egito se encheu deles.

Entretanto, se levantou novo rei sobre o Egito, que não conhecera José. E este Faraó levantado, por temer este vasto grupo de pessoas estrangeiras em seu país, começou a afligi-los, tornando-os escravos. Eles multiplicaram-se mais rapidamente e o Faraó, se sentindo ameaçado, ordenou a matança de todos os meninos.

Nesta ocasião, nasceu Moisés, e sua mãe o escondeu durante três meses e então o coloca entre as canas nas margens do Rio Nilo. Ele foi achado pela filha do Faraó, que lhe deu este nome. (Êxodo 2:1-10).

Por quarenta anos ele foi instruído como se fosse filho da filha do Faraó. Sua própria mãe foi contratada para cuidar dele e ele cresce conhecendo a angustia de seu povo.

Com quarenta anos Moisés decidiu salvar seu povo; mas Deus tinha outro plano. Moisés matou um egípcio e teve que fugir para salvar sua vida. Nos próximos quarenta anos trabalhou como pastor em Midiã.

Então, um dia, Deus apareceu a Moisés em uma sarça ardente e deu-lhe o encargo de voltar ao Egito para salvar os Israelitas. (Êxodo 3:1-22)

Faraó recusou soltar o povo. Deus mostrou seu poder sobre a mais poderosa das nações da época, ao enviar dez terríveis pragas, até que os egípcios realmente rogaram aos israelitas para saírem.

Ao invés de dirigir as pessoas diretamente à terra de Canaã, Deus orientou-os para o sudeste, para o Monte Sinai. Lá Ele fez uma aliança com eles.

Prometeu-lhes ser o seu Deus e deixar que fossem o seu povo, se obedecessem a Ele e cumprissem os seus mandamentos. O povo desejava as bênçãos de Deus e rapidamente concordou com a aliança. Deus lhes deu uma Lei que especificava exatamente como deviam viver como o povo que Ele tinha escolhido **“para lhe serdes seu povo próprio”** (Deuteronômio 14:2)

Deus demonstrou seu poder e proteção ao seu povo de todas as formas concebíveis. Alimentou-os quando estavam famintos. Deu-lhes água tirada das pedras. Afugentou seus inimigos. Protegeu-os como um pai protege seu filho (Oséias 11:1). Mas o povo não conseguiu cumprir a aliança. Dentro de seis semanas desde o acordo de obedecer a Deus e cumprir os seus mandamentos, construíram um bezerro de ouro para adoração. (Êxodo 32:1-10)

Murmuraram quando estavam com sede e queixaram-se com relação ao maná que Deus havia dado para seu alimento. Mesmo quando haviam atingido a fronteira de Canaã, foram incrédulos para prosseguir conforme Deus havia ordenado.

Enviaram doze espias para o país. Dez voltaram e declararam o que está escrito em Números 13:31-33: *“Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós. E, diante dos filhos de Israel, infamaram a terra que haviam espiado, dizendo; A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura (...) e éramos, aos nossos próprios olhos, como gafanhotos e assim também o éramos aos seus olhos.”*

Somente Josué e Calebe confiaram no poder de Deus: **“Eia! Subamos e possuamos a terra, porque, certamente, prevaleceremos contra ela.”** (Números 13: 30)

Lemos em Números 14:22-31: *“Nenhum dos homens que, tendo visto a minha glória e os prodígios que fiz no Egito e no deserto, todavia, me puseram à prova já dez vezes e não obedeceram à minha voz, nenhum deles verá a terra que, com juramento, prometi a seus pais, sim, nenhum daqueles que me desprezaram a verá. Porém, o meu servo Calebe, visto que nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o farei entrar a terra que espionou, e a sua descendência a possuirá (...) não entrareis na terra a respeito da qual jurei que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num. Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, farei entrar nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.”*

O povo peregrinou por quarenta anos no deserto, até que cada israelita acima de vinte anos de idade morresse exceto Josué e Calebe, pois como está escrito em Hebreus 3:19: **“Vemos, pois , que não puderam entrar por causa da incredulidade.”**

Os livros de Êxodo, Levítico e Números dão a Lei de Moisés com detalhes e relatam os eventos importantes durante esses quarenta anos.

Josué tornou-se líder em lugar de Moisés e conduziu o povo através do Rio Jordão para conquistar a terra. Marcharam em volta de Jericó, e por sua fé Deus fez com que os poderosos muros caíssem. Josué e seu exército encontraram a vitória por toda parte. (Josué 6: 1-27)

Dentro de poucos anos toda a terra havia sido conquistada e dividida entre as tribos. Duas das promessas feitas a Abraão haviam sido cumpridas, neste ponto da história. Os descendentes de Abraão, de fato, tornaram-se uma **nação**.

Deus os conduziu à vitória para ganharem a **terra** (Josué 21: 43-45). Somente a promessa espiritual ainda não havia se cumprido, pois Deus estava revelando, gradativamente, o Seu plano para a humanidade, e não havia chegado ainda a "**plenitude dos tempos**".

Os israelitas foram fiéis a Deus sob a liderança de Josué e assim permaneceram durante o tempo em que os mais velhos, que haviam servido com ele, viveram. Mas o homem é fraco e tão logo as primeiras vitórias foram conseguidas e cada tribo havia recebido a sua porção de terra, tornaram-se desobedientes.

Não expulsaram o restante dos cananeus, como Deus havia dito que fizessem, e isto, foi um laço para eles, pois pouquíssimo tempo se passou para que se desviassem de Deus para adorarem os ídolos de seus vizinhos.

O próximo período da história israelita é composto por ciclos. Não houve um único líder durante estes 400 anos, aproximadamente, como tinham sido Moisés e Josué.

O povo se voltara para os ídolos e foram oprimidos, mas quando se arrependiam e clamavam pela ajuda de Deus, Ele os libertava das mãos dos opressores.

Lemos em Juízes 2: 16: **“Suscitou o Senhor Juízes, que os livraram da mão dos que os pilharam.”** Esses juízes eram indivíduos controlados pelo Espírito Santo que, em tempos de emergências nacionais, lideravam o povo na guerra e, uma vez tendo-os livrado da escravidão de algum poder estrangeiro opressor, continuavam a liderar o povo na paz.

Houve treze desses juízes. Houve Eúde que matou Eglom, rei de Moabe, e levou o povo a sacudir a opressão dos moabitas. Houve Débora que foi com Baraque, o general, para a luta contra Sísera e os cananeus. Houve Gideão que derrotou o inumerável exército dos midianitas, com seu pequeno exército de 300 homens (Juízes 7:1-25). Houve Jefté, que jurou sacrificar a primeira coisa que viesse de sua casa, se fosse bem sucedido na batalha. Houve Sansão, a quem Deus deu uma força sobre humana e que era como um exército de um homem só, contra os filisteus.

E durante este período, surge a história de Rute. Quando começamos a ler o livro de Rute, nos deparamos com uma história encantadora, de uma moça Moabita que deixou seu lar para acompanhar sua sogra para a terra de Israel. Lá, casou-se com Boaz, um parente próximo de seu falecido marido.

Rute e Boaz tiveram um filho chamado Obede. Este teve um filho chamado Jessé, que teve um filho chamado Davi, que teve um descendente chamado Jesus.

Rute foi um elo no plano eterno de Deus!

Seguindo uma seqüência histórica, vemos que os livros de Samuel registram a transição da teocracia (governo em que o poder reside na classe sacerdotal) para certo tipo de monarquia (governo em que o poder está nas mãos de um rei).

No Livro de I Samuel tomamos conhecimento de Eli, que foi sacerdote e juiz no dia em que uma mulher chamada Ana orou intensamente por um filho. Deus concedeu-lhe seu desejo e Samuel nasceu. Ana dedicou seu filho a Deus tão logo ele teve idade suficiente para ajudar Eli no tabernáculo.

Samuel é verdadeiramente um dos nomes a serem acrescentados à lista de grandes figuras da Bíblia. Julgou Israel durante um longo período. Quando Samuel já era velho, o povo implorava por um rei.

Samuel estava muito aflito, mas Deus lhe disse que desse a eles o seu rei, como lemos em I Samuel 8:7: ***“Disse o Senhor a Samuel: Atende à voz do povo em tudo quanto te diz, pois não te rejeitou a ti, mas a mim, para eu não reinar sobre ele.”***

Sob orientação de Deus, o jovem Saul da tribo de Benjamim foi ungido. Saul era inicialmente muito humilde, mas o orgulho tornou-se a atitude maior de sua vida.

Deixou de obedecer a Deus até que, finalmente, perde o reinado, como lemos em I Samuel 13: 13,14: *“Então, disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente em não guardar o mandamento que o Senhor teu Deus, te ordenou; pois teria, agora, o Senhor confirmado o teu reino sobre Israel para sempre Já agora não*

*subsistirá o teu reino. O Senhor buscou para si um homem que lhe agrada e já lhe ordenou que seja príncipe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou”.*

Deus enviou Samuel a Belém para ungir um filho de Jessé como rei. Sete dos filhos de Jessé passaram diante de Samuel e Deus recusou cada um deles. Finalmente o jovem Davi foi chamado do campo e ungido.

Davi foi um homem que seguia o coração de Deus (Atos 13: 22). Existe cerca de 130 capítulos na Bíblia, cada um dos quais contando a história de Davi ou registrando os Salmos que ele escreveu.

Davi queria construir um templo a Deus. Deus enviou Natã, o profeta, para dizer a Davi que ele não poderia fazê-lo, porque era um homem de guerra. Ao invés dele, Deus prometeu deixar que seu filho construísse o templo.

Deus então prometeu estabelecer o trono de Davi para sempre, e jamais removeria Sua misericórdia da linhagem de Davi, como havia feito com Saul (2 Samuel 7: 12-16; 1Crônicas 17: 11-14).

Até este ponto Deus havia revelado o seguinte de seu plano: Alguém triunfaria sobre Satanás, abençoaria todas as famílias da Terra, Ele viria através de Abraão, através de Isaque, através de Jacó, através de Judá, através de Davi e reinaria no trono de Davi para sempre (Gênesis 3: 15; 12: 1-3; 26: 3-4; 28: 13-14; 49:10; 2 Samuel 7: 12-16).

Antes de Davi falecer, ele proclamou seu filho Salomão, rei. Deus apareceu ao jovem rei Salomão e disse-lhe que pedisse o que desejasse e ele pediu sabedoria (1 Reis 3: 3-15). Deus ficou satisfeito e concedeu-lhe sabedoria muito acima dos demais, e, além disso, riquezas, honra, paz e longa vida, se vivesse fielmente.

Salomão ergueu o templo conforme Deus havia prometido, num período de sete anos (1 Reis 6: 1-38). A fama de sua sabedoria e riqueza espalhou-se para muitos lugares. Escreveu Provérbios, Eclesiastes, e os Cantares de Salomão.

O reino estava em aflição, quando Salomão faleceu. Quando Roboão, seu filho, tornou-se rei, as dez tribos do norte rebelaram-se, porque Roboão não ouvia os seus pedidos de alívio, de socorro.

Jeroboão tornou-se rei na parte norte da terra, desde então denominada Israel (1 Reis 12:16-20). Roboão ficou só com as duas tribos mais ao sul, as quais ele denominou de Judá, o seu pequeno reino. A história da nação Israelita havia encerrado outra fase.

Agora o reino havia se dividido em dois reinos: Um chamado de Israel, composto por dez tribos e outro, chamado de Judá, composto por duas tribos.

Desde este ponto até o restante do Velho Testamento o povo distanciou-se cada vez mais de Deus.

O Evangelho começa com a lista dos antepassados de Jesus, ligando-O assim à história do povo de Deus. Jesus é aquele em quem se cumprem as promessas feitas ao rei Davi e a Abraão, o pai do povo escolhido.

Em seguida, o autor fala do nascimento de Jesus, citando, passo a passo, textos do Antigo Testamento a fim de provar que Jesus é, de fato, o Messias que Deus enviou ( Mateus 1:23; 2:5-6; 2:15; 2:17-18; 2:23).

Um pouco antes de Jesus retornar ao Paraíso, Ele disse aos seus discípulos: "**Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura**" (Marcos 16:15).

A palavra "evangelho" significa literalmente "boas novas". Em outras palavras, Jesus estava dizendo aos seus discípulos que espalhassem as boas novas.

Vão dizer ao mundo que o prometido chegou. Vão dizer a todas as pessoas que há esperança de perdão, há esperança de um lar no céu. Vão dizer ao mundo que o homem pode reconciliar-se com Deus. **Vão dizer ao mundo que o plano de Deus para redenção foi revelado.**

Os apóstolos receberam o Espírito Santo para orientá-los à medida que iam por todo o mundo, para falar às pessoas sobre este plano glorioso de Deus.

O livro de Atos nos dá uma visão do tipo de trabalho que foi feito, de como a mensagem de Cristo foi anunciada "**em Jerusalém**" e "**em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.**" (Atos 1:8).

O Novo Testamento encerra-se com um livro de vitória, o Apocalipse, que prediz a vitória final de Cristo sobre Satanás, no dia do julgamento final.

Toda a Bíblia é a história de Cristo, a plenitude do plano da redenção. Devemos contemplar este plano majestoso que Deus revelou ao homem e fixá-lo em nosso coração.

Deus tem planejado algo específico para você realizar, dentro do Corpo de Cristo, como membro do Corpo Dele.

Na sua geração, Deus tem algo para fazer usando a sua entrega no altar, em prol do evangelho, para que vidas sejam salvas e você

esteja crescendo na Graça Dele, como vimos até agora, exemplos de personagens bíblicos, que foram como elos interligando uma geração a outra, como Abraão, Moisés, Ester, Salomão, Rute, Davi.

Todos nós, que nascemos de novo, somos como atletas correndo com um bastão nas mãos, e que passamos o bastão a outra geração, que continuará a correr levando a pregação da mensagem de Cristo, até que chegue o fim.

Deus tem planos específicos para cada homem que nasce no Reino Dele e é por isso, que precisamos descobrir, através do Espírito Santo, qual é este plano.

Vemos o apóstolo Paulo nos exortando em Romanos 12:1-2: *“Rogovos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.”*

É somente nos entregando ao Espírito Santo, que iremos descobrir o nosso chamado no Corpo de Cristo. Precisamos renovar a nossa mente com a Palavra vivificada de Deus em nós, através do Espírito Santo.

Por isso, passe tempo orando em línguas! Passe tempo se entregando como sacrifício vivo, submetendo a sua alma ao ensino do Espírito Santo.

A oração estende o nosso campo de influência, ou seja, ela faz com que nós, através do Espírito Santo, estejamos reinando sobre as circunstâncias que enfrentamos.

## **Louvor**

Vamos falar agora sobre outro Princípio espiritual de extrema importância, que funciona como uma “arma S.O.S.” quando estamos enfrentando circunstâncias e estamos precisando de uma resposta urgente de Deus que é a **prática do LOUVOR**.

No Salmo 22: 3 lemos: **“Contudo, tu és santo, entronizado entre os louvores de Israel”**.

Quando erguemos as mãos para louvar ao nosso Deus e Pai, por tudo o que Jesus já fez por nós na cruz, nós abrimos toda a condição para que o poder Dele venha até nós, nos livrando da pressão de Satanás, que está usando uma circunstância para nos oprimir. Quando você entra na presença de Deus para louvar, **você diz (fala) para a circunstância quem é o teu Deus**.

Por exemplo, vamos imaginar que você esteja enfrentando uma circunstância de enfermidade, então **você irá dizer** a enfermidade quem é Jesus para você, o que Ele fez por você, e qual é a verdade para a sua vida:

*“Pai Celestial, eu te louvo, pois na cruz o meu Senhor e Salvador, Jesus, já derrotou toda a enfermidade, portanto, ela está ilegal em meu corpo, pois a verdade para mim é o que a Tua Palavra diz, pois a Tua Palavra é a verdade e ela diz que eu sou sarado em Jesus, que Ele já carregou com todas as minhas dores e enfermidades, que pelas pisaduras Dele eu fui sarado, como está escrito em Isaías 53. Eu estou declarando, que Jesus é a minha cura, que Ele é o Deus que me sara, que Ele reina soberano sobre tudo, sobre todos, amém.”*

Em Atos 16: 25-26 vemos o comportamento de louvor de Paulo e Silas, quando foram açoitados e lançados na prisão:

*“Por volta da meia noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam. De repente, sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas, e soltaram-se as cadeias de todos”.*

Eles frente às dificuldades fizeram a escolha de louvar, ao invés de reclamar, e na prática do louvor entronizaram Deus em seus corações e as cadeias foram quebradas, não só beneficiando a eles, mas a TODOS que estavam com eles.

Em meio ao pior momento, podemos ficar de pé e glorificar a Deus por Sua Graça. Porque Ele disse que a força Dele será aperfeiçoada em você diante da sua fraqueza.

Quando você está desprovido de sua dependência na carne, isto o leva a depender da Graça, que é o posicionamento de Deus. Quando você está fraco, então você se torna forte.

De algum modo no meio do teste, louvar e glorificar a Deus de todo o seu coração ativa a Graça. Quando você troca seu posicionamento pelo Dele, você está reinando sobre o seu problema.

Salmos 8: 2 diz: *“Da boca de pequeninos e crianças de peito suscitaste FORÇA, por causa dos teus adversários, para fazeres emudecer o inimigo e o vingador”.*

Efésios 5: 18-20 diz: *“Enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, dando sempre graças”.*

Ser cheio com o Espírito Santo é ser cheio de força, de poder, de sabedoria, de ousadia, de resposta a qualquer problema que estejamos enfrentando.

Quando estamos louvando e adorando a Deus, estamos redirecionando a nossa atenção. Estamos tirando os nossos olhos daquilo que não “é nada” e colocando-os verdadeiramente voltados para Deus, para vermos quão grande Ele é, e quão pequeno é nosso problema comparado a Ele.

Quando nossos olhos estão sobre Ele, nós paramos de nos preocupar, de nos queixar e O deixamos livre para agir. A ansiedade e o medo se vão e a paz e o amor dominam.

**“Invoco o Senhor, digno de ser louvado, e serei salvo dos meus inimigos.”** Salmos 18: 3

*“Render-te-ei graças, Senhor, de todo o meu coração; na presença dos poderosos te cantarei louvores. Prostrar-me-ei para o teu santo templo e louvarei o teu nome, por causa da tua misericórdia e da tua verdade, pois magnificaste acima de tudo o teu nome e a tua palavra. No dia em que eu clamei, tu me acudiste e alentaste a força de minha alma”.* Salmos 138:1-3

**“Por que estás abatida, ó minha alma? Por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, a ele, meu auxílio e Deus meu”** Salmos 42: 5.

Quero lhe encorajar a determinar em seu coração que você irá louvar e adorar a Deus até que verdadeiramente seus olhos estejam fixos Nele; até que você experimente uma troca da sua fraqueza pela força Dele, da sua enfermidade pela cura Dele e da sua pobreza pela riqueza Dele.

Também quero lhe encorajar a dedicar um tempo por dia em louvor e adoração para ativar a Graça de Deus em sua vida. A sua vida nunca mais será a mesma.

Lembre-se também de que quando o medo está presente, nossas mentes ficam perturbadas e a confusão reina. Mas, quando por um ato de nossa vontade, olhamos para Deus, uma quietude e calma se estabelecerão. Nós nos acalmamos e começamos a andar com confiança e propósito. Nosso caminho passa a ser direcionado por Ele.

## **Capítulo 4**

### **O CORPO DE CRISTO E OS DONS ESPIRITUAIS**

Desejo que o conteúdo deste ensino o desperte, levando-o a buscar diligentemente os dons que acompanham o seu chamado, dentro do Corpo de Cristo.

Inicialmente, precisamos entender que cada um de nós é membro em particular de um imenso Corpo do qual Cristo Jesus é a cabeça.

Para que esteja pronta para receber instruções do Senhor Jesus, a Igreja precisa ser organizada como um Corpo, da forma indicada no capítulo 12 de I Coríntios e em Efésios 4: 1-16, onde vemos que cada membro tem uma função e a executa com fidelidade; e todos os membros são edificados por meio dos dons espirituais e da operação dos cinco ministérios.

Em um corpo sadio todos os membros dependem dos comandos do cérebro para operar. Nenhum membro atua sem que tenha havido uma ordem específica da cabeça. O mesmo ocorre no Corpo de Cristo.

Em um corpo normal, cada membro é gerado para ocupar um lugar determinado no corpo. Não é o membro que escolhe o seu lugar no Corpo de Cristo, tampouco. O Senhor Deus, por meio do Espírito Santo, coloca os membros no Corpo como quer (I Cor 12: 18-28).

Saiba que a Igreja do Senhor Jesus não é um edifício construído com blocos e cimento. Ela é um edifício construído com pedras vivas.

***"Também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo" (1 Pedro 2:5).***

Estas pedras vivas são os santos, os membros da família de Deus: *"Assim, já não sois estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos, e sois família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular; na qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para santuário dedicado ao Senhor, no qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito" (Efésios 2:19-22).*

Entender o conceito bíblico de igreja como um corpo de pessoas chamadas para fora do pecado, para serem santos, ajuda-nos a apreciar a riqueza da descrição de Paulo, da ***"Igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue"*** (Atos 20: 28).

Jesus não morreu para comprar terras e edifícios, nem para estabelecer alguma instituição. Ele morreu para comprar as almas dos homens e mulheres que estavam mortos no pecado, mas que

agora têm salvação e esperança de vida eterna (Romanos 5: 8; 1 Coríntios 6: 19-20).

Frequentemente, a palavra "igreja" é usada para descrever uma congregação local ou assembleia de santos. Note alguns exemplos: "**(...) à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados para serem santos...**" (1 Coríntios 1: 2); "**E, se ele não os atender, dize-o à igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano**" (Mateus 18: 17); "**(...) saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles**" (Romanos 16:5).

Igrejas locais são o resultado da pregação do evangelho. Quando as pessoas obedecem a palavra e se tornam cristãos, elas começam a se reunir com outros irmãos na fé.

Jesus e o Pai não habitam numa organização, **mas no povo** que os obedece (João 14: 17-23). Também não habitam em lugares construídos por mãos humanas, como lemos em Atos 17: 24: "**O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas.**"

Uma **igreja local** consiste de cristãos que se reúnem num lugar para adorar ao único Deus, a Jesus Cristo e ao Espírito Santo. Eles podem ser identificados e contados (Romanos 16: 14- 15; 1 Coríntios 16: 19; Colossenses 4:15).

A igreja pertence a Deus, e é frequentemente chamada "**a igreja de Deus**" (veja Atos 20: 28; 1 Coríntios 1:2; 10:32; Gálatas 1: 13; 1 Timóteo 3: 5;15).

O povo de Deus pode ser corretamente descrito como a "**igreja dos primogênitos arrolados nos céus**" (Hebreus 12:23).

Precisamos entender que a comunhão dos salvos é baseada no Nome e na doutrina de Cristo. A comunhão ocorre no espírito. Esta comunhão é possível somente quando falamos e pensamos a mesma coisa, que é a doutrina de Cristo (1 Coríntios 1: 10).

A edificação da Igreja, na qual o Senhor Jesus está diretamente envolvido (Mat. 16: 18) e que é a Obra do Espírito Santo, começou no dia do Pentecoste com o derramamento do Espírito Santo, que está encarregado de transmitir as revelações provenientes do Senhor Jesus como Cabeça da Igreja.

O supremo propósito do Batismo com o Espírito Santo é capacitar a Igreja a receber dons espirituais e ministérios para a sua edificação

para que possa testemunhar de Jesus de uma forma eficaz, com poder (Atos 1: 8).

É por essa razão que, ao prometer enviar o Espírito Santo a todos os seus servos e servas, o Senhor revelou ao profeta Joel (Joel 2:28) que, como resultado do recebimento do Espírito, haveriam profecias, visões e sonhos, ou seja, dons espirituais.

Olha o que está escrito em 1 Coríntios 12: 14-27:

*“Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser. Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde, o olfato? Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? O certo é que há muitos membros, mas um só corpo. Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, **PARA QUE NÃO HAJA DIVISÃO NO CORPO; pelo contrário, COOPEREM** os membros, com IGUAL CUIDADO, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam. **Ora, VÓS SOIS CORPO DE CRISTO; E, INDIVIDUALMENTE, MEMBROS DESSE CORPO”.***

O Corpo de Cristo além de ter muitos membros, tem também muitas funções diferentes e esse Corpo somente será sadio na medida em que cada membro desempenhar a sua própria função, COOPERANDO UNS COM OS OUTROS, dentro da capacitação de cada parte, para o crescimento e aumento do Corpo em amor.

Então, não desista! Simplesmente procure servir a Deus conforme Ele tem lhe direcionado, com toda simplicidade, nunca se esquecendo de que **“é a Cristo, o Senhor que estamos servindo”**, e que não existe ninguém maior nem menor do que o outro no Reino de Deus.

Jesus disse que *“aquele entre nós que quiser ser o maior, deve ser aquele que serve”*.

Por isso Paulo diz: **“transformai-vos pela renovação da vossa mente”** (Rm.12.2). Porque pensar como Deus pensa, é fundamental

para quem deseja servir a Ele. É preciso, contudo, dar atenção especial ao que diz o apóstolo Paulo:

*“Porque pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo, além do que convém, antes pense com moderação segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um”* (Rm. 12.3).

## **O PRINCÍPIO DA ADORAÇÃO**

Vamos abordar mais um Princípio Espiritual poderoso que é a Adoração Pessoal ao nosso Deus e Pai. A adoração é uma prática que nos leva até ao Trono da Graça de Deus.

Quando erguemos as nossas mãos ao nosso Pai Celestial e começamos a declarar o nosso amor por Ele, a dizer o que Ele é, somos levados a enxergarmos tudo como Ele enxerga, do lugar aonde Ele se encontra, pois já estamos assentados nas regiões celestiais, em Cristo Jesus. (Efésios 2:6)

Quando você decide passar um tempo adorando ao seu Pai Celestial, esta prática o levará a descobrir o tipo de comunhão que o Pai quer de cada um de nós, através da nova natureza que Ele nos deu. A coisa mais importante que acontecerá entre você e o Pai neste lugar de adoração é que você descobrirá o quanto Ele sempre amou você e você aprenderá a amá-Lo.

Assim, na medida em que você torna a adoração pessoal uma parte do seu dia-a-dia, o amor de Deus vai atingir seu maior pico, o pináculo do seu coração, que o libertará. Então, você poderá estender o seu amor aos outros, ajudando-os a serem libertos.

Por isso, se você está lutando com alguma fraqueza em seu caminhar com Deus, eu o encorajo a adorá-Lo, mesmo quando parece ser quase que impossível tal prática.

Deus ama a comunhão que Ele recebe durante os momentos de alegria na adoração em grupo, quando você levanta suas mãos com outros santos e O adora.

Mas, para lhe dizer a verdade, Deus fica ainda mais feliz quando você vê que a sua derrota parece iminente e você escolhe se levantar, erguer as suas mãos e declarar: “Eu te amo Senhor, eu glorifico o Seu Nome, glória a Deus, Tu és majestoso, Tu és Poderoso”.

Nenhuma lei física pode se igualar ao poder da adoração com fé, quando a derrota parece inevitável.

Portanto, nunca devemos seguir os nossos sentimentos quando entramos na adoração pessoal, pois o diabo aposta na probabilidade de que você abortará o seu compromisso de passar momentos em adoração pessoal por causa do que você está sentindo.

Ele não se importa se você passar períodos curtos de adoração nos quais você diz algumas frases ao Senhor, de vez em quando. Isso é aceitável pelo diabo, contanto que seus pensamentos e sua atenção se distraiam facilmente com alguma outra coisa.

O inimigo fica muito nervoso quando você se entrega ao tipo de adoração pessoal que faz com que um fluir contínuo esteja entre a sua natureza e a de Deus. Este fluir cresce em você até que, mês após mês, você começa a operar em um lugar mais alto de amor, um amor que tem origem na sua nova natureza.

É por isso que o diabo tenta lhe parar quando você está no nível de entrada. Ele **NÃO** quer que você passe aquele ponto e comece a experimentar isso!

Você pode começar com apenas quinze minutos por dia e aumentar gradativamente. Se for difícil para você encontrar períodos de tempo, então pegue alguns minutos conscientemente, para adorá-Lo durante o seu dia até que você possa ter um tempo específico de adoração pessoal.

Busque impedir as distrações que não o deixa adorar e se esforce para conhecer a parte de Deus que pertence a você, que é a parte em que Ele se revela como sendo o seu Pai.

Eu o aconselho a começar a buscar a Deus, como sendo o seu Pai, em adoração pessoal, mesmo nos momentos de secura, onde tudo parece perdido, pois você experimentará de uma comunhão, que o levará a compreender que existe um lugar de vitória permanente, chamado “tudo já foi feito”, onde Cristo nos colocou e neste lugar você se verá livre.

## **CAPÍTULO 5**

### **Mortificação: Caminho de Vitória Plena**

Se fizermos a escolha por vivermos a vida abundante que Cristo conquistou para nós por meio da Sua morte e ressurreição, teremos que sacrificar os desejos e vontades da “velha natureza” todos os dias na cruz de Cristo, para fazermos somente a vontade de Deus em nossa caminhada cristã diária, a isso chamamos mortificação.

Provérbios 4:18 diz: *"A vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito"*.

Devemos estar prontos para a batalha que surgirá com o objetivo de impedir o processo da mudança em nosso interior.

Quando uma pessoa se vê em uma guerra entre seu espírito nascido de Deus e sua carne, uma parte dela quer obedecer e a outra não. Se ela não fizer algo para fortalecer a parte que quer obedecer a Deus e nunca fizer algo para mortificar a parte que não quer, ela nunca vencerá.

Em Romanos 12: 2 está escrito: *"E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus"*.

E em Gálatas 6:7 lemos: *"Não erreis; Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, **isso também** ceifará"*.

À medida que vamos renovando a nossa mente, vamos aprendendo a semear em nosso espírito nascido de Deus e não mais na nossa carne, pois os valores celestiais vão se tornando mais importantes do que os do mundo.

A condição para passarmos a pensar como Deus, nós já ganhamos pelo novo nascimento em Cristo Jesus. Todo aquele que nasceu de Deus tem condições de entender as "coisas espirituais", pois ele recebeu com sua nova natureza, a mente de Cristo.

A mais importante arma que Deus nos deu para sermos transformados de glória em glória é a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade vivendo dentro de nós.

O mais fantástico é que o Espírito Santo trouxe com Ele uma arma vital: a linguagem sobrenatural.

O falar novas línguas (Marcos 16: 17) é um dom que nos edifica acima de um âmbito carnal onde nossos sentidos naturais dominam.

Quando usamos esse dom, orando em línguas, o Espírito Santo começa o processo de purificação de toda carnalidade que se levanta contra o plano de Deus para nossas vidas.

Olhe o que Romanos 8: 13-14 diz: *"Porque, se viverdes segundo a carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito ( Espírito Santo) , mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis. Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus"*.

Mas como mortificar os feitos do corpo? O apóstolo Paulo responde a pergunta dizendo assim: “Pelo Espírito”.

O melhor recurso que você poderá usar para a sua transformação se chama: oração em línguas; permitir que o Espírito Santo ore por você. Creia-me!

Quando você ora em línguas, você está entregando seu espírito nascido de novo ao Espírito Santo, que estará orando a vontade de Deus para a sua vida. Você estará orando mistérios e segredos divinos.

O Espírito Santo estará verdadeiramente transferindo segredos divinos (mistérios) para o seu espírito humano e ao mesmo tempo, uma outra operação Dele estará ocorrendo: é a destruição das fortalezas que o impedem de avançar em fé. Em outras palavras, o Espírito Santo irá destruindo os feitos da carne.

Ele estará revelando ao seu espírito essa verdade: Deus lhe deu tudo o que o Céu tem disponível para você, através da posição justa conquistada por Jesus para aquele que nele crê, **que é a justificação**. Isto é a última coisa que o diabo quer que você saiba.

Quando você entende que Cristo o justificou diante de Deus; que não há mais condenação contra você, por ter nascido de novo, você ficará livre da pressão destes ataques de Satanás contra você, usando a sua carne, quanto você está tentando deixar de pecar.

Porque o diabo faz pressão para cedermos ao pecado, e, quando caímos, ele vem com sua condenação dizendo-nos: “Deus nunca ouvirá as suas orações”.

Nesses momentos, simplesmente se levante e continue orando, pois Jesus é o seu Justificador diante de Deus! Não desista de orar... Não pare de orar!

Não importa o quanto o diabo nos tente e nem o quanto a nossa carne queira ceder, o importante é sabermos que temos uma posição justa em Deus, através de Jesus Cristo.

Perdemos a nossa comunhão com o nosso Pai Celestial quando aceitamos a nossa carnalidade como fazendo parte de nós, o que jamais será verdadeiro!

O nosso Deus é Santo e em 1 Tessalonicenses 4:3;7 está escrito: **“Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição (...) porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação.”**

Em Gálatas 5: 16-25 lemos: *“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer. Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei. Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, a respeito das quais eu vos preveni, que não herdarão o reino de Deus os que tais coisas praticam. Mas, o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.”*

Hoje temos uma nova natureza que é contrária a todas estas coisas, mas ainda estamos num corpo adâmico, por isso, precisamos eliminar os feitos deste corpo, para que o mundo veja a riqueza da vida de Jesus em nós. O apóstolo Paulo nos compara a vasos de barro, que contêm um tesouro inigualável.

Para que a luz do evangelho resplandeça através de nós, e o mundo venha a crer em Cristo, precisamos fazer com que as paredes deste vaso se tornem tão finas, a ponto de a luz transparecer, e assim eles enxerguem a glória de Deus e não mais a nossa carnalidade.

Precisamos nos entregar nas mãos do Espírito Santo, para que haja mortificação da carne em nós. Para que Ele esteja orando o futuro que Deus planejou especificamente para você, faz-se necessário passar tempo orando no espírito.

Quando entramos na Presença do nosso Pai Celestial por escolha própria, o amor que recebemos Dele acabará mudando-nos. É impossível não sermos transformados!

E nesse tempo a sós com Deus, você irá começar a entender coisas sobre Ele que nunca tinha entendido antes. Quando isso começar a acontecer em sua vida, você não vai querer continuar onde está. Você vai querer mudar cada vez mais e seguir em frente para ter mais e mais de Deus. Então descobrirá quem Ele realmente é!

Você entende agora porque o diabo resiste tanto a que passemos tempo em oração? Por que ele detesta que passemos tempo orando em línguas? Porque ele sabe que quando você experimentar deste Amor, você estará perseverando cada vez mais neste Caminho Santo, para que o mundo veja a glória de Deus em sua vida. Aleluia!

Jesus diz em Lucas 6: 28: ***“Bendizei os que vos maldizem e orai pelos que vos caluniam”.***

E se você não souber fazer isso, então permaneça diante de Deus orando em línguas até que o Espírito Santo tenha condições, em você, para mudar a dureza do seu coração.

Lembre-se, o período de sua vida aqui na Terra é o menor de toda a sua existência: não o desperdice entrando em contendas.

O apóstolo Paulo fala em Romanos 8: 1-2: *“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte”.*

Não culpe a ninguém pela sua falta de crescimento espiritual. Quando Deus mudou as alianças Ele disse em Jeremias 31: 33-34: *“Eu escreverei as minhas leis em seus corações e em suas mentes. Eles serão o Meu povo e Eu serei o seu Deus. Eles não ensinarão mais a cada homem a conhecer a Deus através de preceitos, conceitos, sacrifícios e ordenanças. Eles todos me conhecerão pessoalmente, do pequeno ao maior”.*

Nenhum homem pode ensinar você a conhecer a Deus porque nenhum homem pode lhe dar a nova natureza. A única maneira que você pode conhecer a Deus é recebendo Jesus como o seu Salvador, pela fé.

Quando você cair naquelas velhas fraquezas mais uma vez, o diabo virá sobre você tentando lhe dizer que você nunca terá vitória naquela área de sua vida. Ele tentará condená-lo até que você comece a pensar: *Deus não me ouvirá depois do que eu fiz, então, para quê continuar orando?*

Embora tente andar corretamente, muitas vezes você fracassará, não desista, quando isso acontecer. Permaneça orando e se firmando na Verdade de que fomos feitos justos em Cristo. Não olhe para o seu erro, olhe para a Graça demonstrada na cruz.

Você pode não sentir vontade de orar após se entregar a uma tentação do pecado e pode dizer a si mesmo: *“Como Deus vai me ouvir? Eu sou horrível, estou escondendo pecados em mim”.* Mas não perca um dia com este velho jeito de pensar.

Não importa o quanto você foi horrível ontem, é vital que você diga a Deus que está arrependido e passe, então, aquela hora orando em línguas com Ele.

**Se você não parar de orar**, experimentará a vitória. Simplesmente não deixe o diabo tirar você da oração amanhã pelo que você fez hoje. Se ele conseguir, você estará repetindo o seu mesmo ciclo vicioso.

A mortificação não é tão difícil quando é feita pelo Espírito Santo, mas a tentativa de fazer mudanças com sua própria força e com o seu próprio poder, isso é difícil.

Existe uma grande diferença entre força de vontade e mortificação. A mortificação da sua carne ocorre quando você libera o Espírito Santo dentro de você através da oração em línguas.

Se você permanecer firme, orando em línguas, um dia a sua comunhão com Deus se tornará tão íntima que Ele começará a destruir o poder daquelas fortalezas de pecado em você.

Ele também lhe dará tamanha paz, alegria e entusiasmo em sua comunhão com Ele que aquelas fortalezas não serão capazes de voltar para a sua vida.

Nós temos uma noção muito pequena sobre o que Deus fez quando enviou a terceira Pessoa da Trindade com uma linguagem celestial para a nossa edificação.

Se O liberarmos em nossas vidas através de horas de oração em línguas, Ele começará a trabalhar o plano de Deus para o nosso futuro; e então, Ele nos levará amorosamente até este plano.

### **O Princípio Espiritual do Jejum**

Em Romanos 8: 10 lemos: ***“Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida por causa da justiça”.***

Esta tem que ser a nossa realidade, para estarmos recebendo de Deus todos os benefícios desta vida abundante de Cristo em nós: vivermos mortos para o pecado.

Existe um problema a enfrentarmos: o nosso espírito está assentado com Cristo nas regiões celestiais, mas ele se encontra dentro de um corpo adâmico, suscetível ao pecado.

Entendemos que Jesus se fez pecado em nosso lugar e nos tornamos justos Nele. E a maneira de tomar posse dessa realidade espiritual da posição que temos, é a confissão da Palavra, meditação e oração no espírito. Quanto mais eu oro em línguas, mais eu tenho essa consciência da minha posição espiritual Nele.

Portanto, a principal chave para reforçar a posição na qual o nosso corpo foi declarado morto é o JEJUM!

Jejum tem a ver com dominar o que domina a pessoa, levando-a a viver em liberdade.

Por meio do jejum e da oração, você alcançará uma posição para estar recebendo de Jesus. Saiba que o jejum não move Deus, e sim você.

Essa prática o levará a chegar a uma posição de vitória que já foi estabelecida há dois mil anos atrás para você.

Em Isaías 58: 6-7 nós lemos a respeito do jejum: ***“Porventura não é este o jejum que escolhi, que soltes as ligaduras da impiedade, desfaças as ataduras da servidão, deixes livres os oprimidos e despedaces todo jugo? Porventura não é também que repartas o teu pão com o faminto, e recolhas em casa os pobres desabrigados, e se vires o nu, o cubras, e não te escondas do teu semelhante”?***

O jejum serve para quebrar algo que está em nós como se fosse uma casca. Não se esconda da sua carne, ignorando que ela precisa ser mortificada.

O jejum manterá a sua carne na condição que ela realmente está: morta! Muitas coisas estão em nós, atrapalhando o nosso caminhar em Deus e são visíveis, como o álcool, as drogas; mas há outras imperceptíveis, ou seja, que não enxergamos. É aí que entra o jejum, para Deus nos mostrar que isso que não estamos vendo, está nos atrapalhando.

Em Mateus 17: 14-21, vemos uma passagem em que os apóstolos não puderam expulsar um demônio de um menino, pois havia neles um tipo sutil de incredulidade que eles não notaram, mas Jesus notou e por isso falou-lhes sobre o jejum e a oração.

Mesmo vendo os sinais que aconteciam através de Jesus, eram incrédulos, pois achavam que somente o Senhor poderia fazer tais milagres, mas Ele lhes disse no versículo 20-21: ***“Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível. (Mas esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum)”***.

Essa casta a que Ele se referia era a incredulidade sutil impregnada neles, pois eles poderiam também fazer as coisas que Jesus fazia e coisas maiores.

Existem fortalezas dominando nossas almas que só serão destruídas por meio do jejum. E quando elas são derrubadas, ficamos na posição de receber o que Deus tem para nós.

Em Mateus 9: 14-17 os discípulos de João Batista confrontam Jesus perguntando por que os Seus discípulos não jejuavam.

Jesus diz que chegaria o dia em que os discípulos precisariam jejuar, e fala no versículo 16 e 17: **“Ninguém põe remendo de pano novo em vestido velho; porque o remendo tira parte do vestido, e fica maior a rotura. Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres, derrama-se o vinho e os odres se perdem. Mas, põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam”**.

Aqui Jesus fala da nova natureza que iríamos receber, que é o vinho novo e o nosso corpo é esse odre velho; e o jejum tem a função de conservar esta vida nova que recebemos de Deus, não a deixando estragar-se, perder-se por causa do odre velho.

Quando você tira da sua carne a fonte do suprimento, que é o alimento, algo começa a acontecer: Seu espírito começa a dominar sobre os apetites carnis de antes.

É neste instante que as orações antigas começam a ser respondidas. Isto não significa que você moveu Deus.

Lembre-se que Deus é imutável, portanto não foi Ele que se moveu e sim você, que saiu do lugar em que estava e deu passos em direção a Ele.

Em situações difíceis da vida, quando parece que você está em um beco sem saída, o jejum é uma arma poderosa para você experimentar um mover de unção nova em sua vida cristã.

Existem maneiras diferentes de jejuar, como **jejum por um período longo** (uma semana ou mais), **jejum periódico** (fazendo um dia sim, outro não ou mais dias) e **jejum parcial** (apenas bebendo sucos ou eliminando algumas coisas do seu hábito diário, como carne, arroz, feijão).

O jejum está diretamente ligado a sua alimentação. A carne talvez tente dificultar esse processo, isso já é de se esperar, mas, lembre-se de que você não precisa concordar com sua carne!

Ela perdeu seu domínio sobre sua vida recriada. Você pode escolher continuar crescendo em Deus. Ninguém pode parar você, apenas você mesmo. Então, não deixe de buscar mais Dele.

E jamais se esqueça de que ***“a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito”***.  
(Provérbios 4:18)

### **PALAVRA FINAL**

Creio que se você colocar em prática cada princípio espiritual citado nesse livro, o seu futuro será poderosamente mudado. Nunca mais será o mesmo!

Busque fazer sempre a escolha pela Verdade, pois ela sempre existirá, independente do que as suas emoções poderão lhe dizer, ou as circunstâncias ao seu redor.

Deus tem um plano pessoal para você e através da sua entrega, constante, à Ele, o impossível se tornará possível!

Oro para que um louvor espontâneo brote em seu coração e suavemente você sussurre: Jesus é o meu milagre!

Se você está buscando servir a Deus, ter às mãos um livro como este poderá ser de grande importância para a sua vida.

Você compreenderá - seja pela primeira vez, seja de uma maneira nova e transformadora - o que de fato significa ser uma nova criatura em Cristo e como trilhar essa nova vida.

A autora Rita Andrade, procura de modo claro e convincente ajudá-lo(a) a empreender essa jornada sob uma base sólida, conhecendo princípios espirituais que o(a) levarão a alcançar voos altos em Deus, pois Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o Reino do Filho do Seu amor.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-63351-16-6



9 788563 351166